



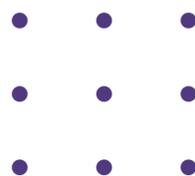
29 DE OUTUBRO

Dia Mundial da **Psoríase**

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele com origem genética em cerca de 30% dos casos. As lesões de pele se caracterizam por serem de coloração avermelhada e com formato de placas. São mais comuns na população entre **20 e 40 anos de idade**, afetando de forma igual homem e mulheres, sendo que em **cerca de 15% dos casos os sintomas se iniciam na infância**.

Como qualquer doença crônica, a psoríase não possui cura definitiva, mas, com um tratamento adequado, os seus sintomas podem ser controlados.





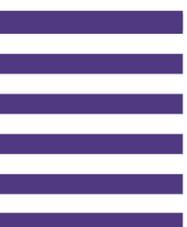
As causas da doença ainda não estão esclarecidas, mas recentes pesquisas científicas evidenciam que o **estado emocional, bem como a ocorrência de traumas ou irritações da pele, a baixa umidade do ar e até certos medicamentos podem desencadear a doença ou agravar a intensidade do seu quadro clínico.**

Sintomas:



Os sintomas variam de paciente para paciente, conforme a apresentação e gravidade da doença, mas podem incluir:

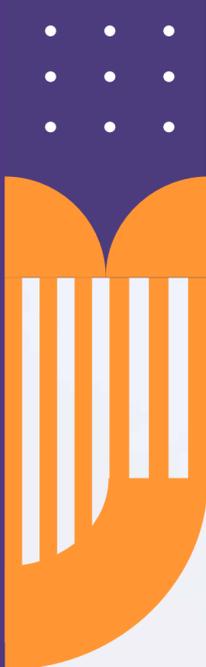
- **Manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas ou prateadas**, especialmente nas regiões dos cotovelos, joelhos, couro cabeludo, unhas, palmas das mãos e plantas dos pés
- **Pequenas manchas brancas ou escuras residuais após melhora das lesões avermelhadas**
- **Pele ressecada e rachada; às vezes, com sangramento**
- **Coceira, queimação e dor**
- **Unhas grossas, descoladas, amareladas e com alterações da sua forma** (sulcos e depressões)
- **Inchaço e rigidez nas articulações;** em casos mais graves, destruição das articulações e deformidades



Tratamento:



O tratamento ideal para cada caso deve sempre ser indicado por um médico, sendo que para os **casos mais leves habitualmente são utilizadas pomadas ou loções**. Já para os **casos mais avançados em gravidade, podem ser indicadas sessões de fototerapia por raio ultravioleta**, com ou sem associação de medicamentos, **além da utilização de medicamentos da classe dos imunobiológicos, tanto via oral como injetável**.



Tipos de tratamento mais comuns:

Tratamento local na pele:

cremes e pomadas que podem ser aplicadas em conjunto com outras terapias ou isoladamente, em casos de **psoríase leve**.

Tratamentos sistêmicos:

medicamentos em comprimidos ou injeções, geralmente indicados para pacientes com **psoríase grave e/ou com artrite psoriásica**, bem como para os pacientes que possuem psoríase leve resistente ao tratamento tópico ou fototerapia.

Tratamentos biológicos:

medicamentos injetáveis, indicados para o tratamento de pacientes com psoríase grave. Existem diversas classes de tratamentos biológicos para psoríase já aprovadas no Brasil: os chamados **anti-TNFs** (como adalimumabe, certolizumabe-pegol, etanercepte e infliximabe), **anti-interleucina 12 e 23** (ustequinumabe), os **anti-interleucina 17** (secuquinumabe e ixequizumabe) e os **anti-interleucina 23** (guselcumabe e risanquizumabe).

Fototerapia:

modalidade de **tratamento que consiste na exposição da pele à luz ultravioleta de forma consistente e com supervisão médica**. O tratamento precisa ser feito por profissionais especializados.





O principal objetivo da data comemorativa é a de enfatizar as opções de tratamento da psoríase com o objetivo de promover uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. A propagação da informação é a arma principal contra o preconceito, além da promoção de uma rede de apoio constituída entre familiares e amigos, sendo fundamental para que o paciente consiga cuidar de forma adequada.

Fontes:

Ministério da Saúde.

Blog da Saúde

Psoríase Brasil

Sociedade Brasileira de Dermatologia



MDS

DE BEM  COM A VIDA